

Cartões de acompanhamento da dor

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A Associação Internacional para o Estudo da Dor – IASP – define dor como sendo mais que uma resposta a impulsos nervosos associados a uma lesão real ou potencial, mas, também, como a experiência sensorial e emocional desagradável vivida em conjunto à sensação física. A dor crônica afeta cerca de um terço de toda a população durante a vida. São dores de causas diversas que fazem parte do dia a dia dos pacientes. Embora haja meios de controlá-la, esses são dependentes de uma conduta médica adequada e dos cuidados do próprio paciente em relação aos fatores que pioram ou desencadeiam essas dores. Para que se proceda a esses cuidados e condutas que levam ao alívio da dor, é preciso que o paciente expresse ao médico como e o quanto sente essa dor e isso, de fato, é muito difícil, especialmente pelo fato já citado de a dor ser uma experiência também emocional e, portanto, particular. Aliado a isso, a oscilação na intensidade da dor a cada dia torna o tratamento ainda mais complexo de ser estabelecido. Para facilitar essa via médico-paciente e auxiliar o paciente a conhecer sua dor, a Associação Americana da Dor Crônica, lançou alguns cartões, que facilitam a expressão de dor. Esses cartões são marcados pelo próprio paciente e um deles avalia como ele se sente, em escalas de 1 a 10 (sendo 10 o pior), em relação à intensidade da dor, stress, exercícios físicos, desenvolvimento de atividades diárias, sono, eficácia dos medicamentos, efeitos colaterais do tratamento, satisfação sexual, apetite, humor, interação social e até o medo da dor. Outro cartão acompanha o tratamento farmacológico, e avalia aspectos como horário de tomar o medicamento, onde ele é estocado, como o paciente recebeu a prescrição, o que evitar durante o tratamento, como tomar o medicamento e onde

procurar ajuda. Há, ainda, fichas de acompanhamento de qualidade de vida, de tratamentos alternativos e não farmacológicos e outras específicas para fibromialgia e neuropatia. Disponibilizamos em nosso site, na seção “Para Pacientes”, cartões atualizados e reformulados para que você possa melhor traduzir sua dor para seu médico e para que você, médico, adapte-os a seu dia-a-dia. Esses cartões ainda são modelos preliminares e em breve serão testados junto a profissionais de saúde que trabalham diretamente com o paciente, bem como com os pacientes. Todas as informações serão utilizadas para melhorar os cartões, que estarão sempre disponíveis na página do DOL. Se você deseja nos ajudar, pode entrar em contato conosco pelos endereços citados no site. Fonte: <http://www.theacpa.org/25/CommunicationTools.aspx>

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/cartoes-de-acompanhamento-da-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.